



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



UM DESAFIO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: O PEDAGOGO PROMOTOR DE SAÚDE BUCAL E O CIRURGIÃO DENTISTA EDUCADOR

EJE: *Incorporación curricular de la extensión*

Nelba Maria Teixeira Pisacco¹
Eunice Kuhn²
Cristina Berger Fadel³

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

RESUMO: Educação e saúde são campos distintos e indissociáveis na promoção de qualidade de vida. Na busca dessa integração, foi criado o projeto **Pedagogia e Odontologia: um encontro para a promoção da saúde bucal** ligado ao Programa LALUPE – Laboratório Lúdico Pedagógico. O objetivo da proposta inter e multidisciplinar é aprimorar a formação de pedagogos e cirurgiões dentistas pelo diálogo entre teoria e prática, inter-relação ludicidade e saúde, para transformação de conhecimentos em ações destinadas à comunidade. Esse trabalho integra ensino, pesquisa e extensão, tem como participantes docentes e acadêmicos das disciplinas de Saúde Coletiva I, em Odontologia, e Psicologia da Educação II, em Pedagogia, da UEPG. É organizado em cinco etapas: construção de conhecimentos nas disciplinas específicas dos cursos, oficinas multidisciplinares sobre de ludicidade e saúde, criação conjunta de estratégias e materiais, aplicação de atividades promotoras de saúde à comunidade e desenvolvimento de pesquisa analisando os resultados do projeto. Dentre os resultados obtidos, em 2010, destacaram-se: a participação de sete docentes e 132 acadêmicos de ambos os cursos, a elaboração de 18 folders; a realização de três oficinas lúdicas; a criação de 21 estratégias lúdicas e materiais aplicados à comunidade; nove publicações em eventos técnicos científicos e a coordenação de duas oficinas em congressos. Em 2011, foram desenvolvidas as três primeiras etapas, com participação de seis professores e 128 alunos. Comprovou-se ser possível enfrentar o desafio de transpor barreiras e a superar dicotomias na formação de profissionais de áreas distintas, beneficiando a comunidade.

PALAVRAS CHAVE – Ludicidade. Interdisciplinaridade e Multidisciplinaridade. Promoção de Saúde.

ABSTRACT: *Education and health are inextricably linked in different fields and promoting quality of life. In pursuit of this integration, was created the project Pedagogy and Dentistry: a meeting for oral health's promotion connected to LALUPE Program - Playful Educational Laboratory. The aim of the inter-and multidisciplinary proposal is to improve training of educators and dentists for dialogue between theory and practice, the interrelationship playfulness and health, to transform knowledge into action for the community. This work integrates teaching, research and extension, has as participating teachers and academics from the disciplines of Community Health I, in Dentistry course, and*

¹ Mestre em Educação, professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, supervisora do LALUPE, nmtpisacco@uepg.br

² Doutoranda, Mestre em Saúde Pública, professora do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, nice.kuhn@ig.com.br

³ Doutora em Odontologia Preventiva e Social, professora do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Paraná. cbfadel@gmail.com



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Psychology of Education II, in Pedagogy course, by UEPG. It is organized into five steps: building knowledge in specific subjects of the courses, multidisciplinary workshops about playfulness and health, joint creation of strategies and materials, implementation of activities that promote community health and development research analyzing the project's results. Among the results obtained in 2010, stood out: the participation of seven teachers and 132 students of both courses, the construction of 18 folders, the achievement of three playful performance workshops, the creation of 21 recreational strategies and materials applied to the community; nine publications in scientific events and the coordinating of two workshops at conferences. In 2011, were developed the first three stages, with six teachers and 128 students. It has proved possible to face the challenge to overcome barriers and overcome dichotomies in training professionals from different areas, benefiting the community.

KEYWORDS – Ludic, Interdisciplinarity and multidisciplinary, promotion of the buccal health

Introdução

A formação de profissionais de saúde e educação envolve diretamente as oportunidades advindas do mercado de trabalho, o perfil profissional e a satisfação das demandas populacionais. Uma educação de orientação "bancária", na concepção de Freire (1987), com ênfase na mera transmissão do conhecimento, não oportuniza que os alunos estabeleçam as relações entre o referencial teórico e a práxis, entre a academia e a sociedade. Essas relações podem ser fomentadas pelas ações extensionistas, como destaca Araújo (2006, p.180):

Nestes tempos de novas relações, deve-se ter a extensão como objetivo básico da educação superior, redefinida e ampliada como "promoção da comunidade", necessariamente multidisciplinar, buscando a transdisciplinaridade. Isso deve ser efetuado numa ação da universidade em associação com a população, para resolver os problemas prioritários e transformar a sociedade atual em uma sociedade mais justa e solidária. Desse modo, a pesquisa deve buscar diagnosticar e propor soluções para os problemas, de maneira mais ampla, não se fechando em guetos, "da saúde", "da educação", "da segurança", "da habitação", "do meio ambiente", mas de maneira intersetorial. Em suma, a função do ensino deve ser capacitar docentes, alunos e grupos da comunidade para debater as questões consideradas mais fundamentais e, a partir disso, aplicar as soluções encontradas.

A dicotomia entre a formação acadêmica e da prestação real dos serviços de saúde vem sendo apontada, no Brasil e no mundo, como um dos responsáveis pela crise do setor saúde. (BRASIL, 2005). A saúde bucal na maioria dos municípios brasileiros constitui ainda um grande desafio aos princípios que regem o sistema de saúde vigente neste país, principalmente no que se refere à universalização e a equidade da atenção à saúde pública.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Apesar dos esforços realizados, a cárie dentária ainda é considerada uma endemia mundial, principalmente entre crianças e adolescentes socialmente desfavorecidos, mesmo com o real declínio da doença evidenciado ao longo dos anos. (SHEIHAM, 1984; PATTUSSI *et al.*, 2001; NARVAI *et al.*, 2006). Desta forma ressalta-se a importância do desenvolvimento de medidas individuais e coletivas, bem como de estratégias preventivas voltadas ao controle da doença e diminuição de sua severidade. (PERES *et al.*, 2008).

No Brasil, embora tenha havido esse declínio registrado em escolares, persistem importantes discrepâncias na população infantil, com prevalência mais elevada nas crianças em idade pré-escolar e uma situação bastante grave entre adultos e idosos. Acometimento precoce, altas prevalências e a polarização da cárie observada indicam necessidade de intervenções populacionais e de saúde bucal integrais priorizando os grupos infantis com maiores necessidades e riscos. (MELO *et al.*, 2009).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da área da saúde, inclusive Odontologia, em 2002, apontam para a necessidade de mudanças importantes nos projetos pedagógicos, nos ambientes de prática, nas relações com os serviços de saúde e com as comunidades, assim como enfatizam a necessidade de formação do cirurgião-dentista para atender às necessidades da população brasileira de acordo com o sistema de saúde vigente. (BRASIL, 2002). Com isso, o desafio de ensinar a realidade sanitária brasileira, e como atuar profissionalmente nesta buscando transformá-la através dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), passa a ser parte da agenda das Instituições de Ensino Superior (IES) de Odontologia do país. (ARAÚJO E ZILBOVICIUS, 2008).

O próprio Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação, passaram a induzir tal aproximação por meio do “Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE)”, lançado em 2005. Este programa apresenta como eixos básicos: a realização do ensino nos ambientes reais onde se dá a assistência à saúde pelo SUS; a mudança de metodologia didático pedagógica, na qual os estudantes passam a assumir papéis mais ativos; e um novo enfoque do objeto de ensino, o qual não deve ser voltado apenas para a doença já instalada, mas sim para a produção social de saúde como síntese de qualidade de vida.

Em cerca de 90% da formação odontológica, o graduando aprende a lidar ou tratar com a doença e não com a saúde. (OLIVEIRA *et al.*, 2008). Contrariamente, partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a promoção da saúde propõe a articulação de saberes técnicos e populares, e a mobilização de recursos



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



institucionais e comunitários, públicos e privados, para seu enfrentamento e resolução. (BUSS, 2000).

Como afirma Oliveira *et. al* (2008 p. 77):

As universidades, faculdades, departamentos e cursos de Odontologia devem ter como escopo o compromisso com a qualidade de vida e saúde da população, bem como a consciência de seu papel social, fortalecendo os modelos de ensino-pesquisa-extensão em que os estudantes desenvolvam atividades na comunidade e nos serviços de saúde, além das ações meramente clínicas.

Neste sentido, a perspectiva inter e multidisciplinar apresenta-se como possibilitadora de minimizar as distorções provocadas pelo excesso de dicotomias acadêmicas, que certamente favorecem o processo de fragmentação no Ensino Superior.

Fortemente arraigado a essa perspectiva, surgiu o Projeto de Extensão **Pedagogia e Odontologia: um encontro para a promoção da saúde bucal**, ligado ao Programa de Extensão LALUPE - Laboratório Lúdico Pedagógico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que se configura como uma incubadora de projetos, um espaço propício para vivenciar situações de aprendizagem, pesquisa e práticas educativas, em situações de reflexão colaborativa.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados desse projeto que integra ensino, pesquisa e extensão, tendo como participantes docentes e acadêmicos das disciplinas de Saúde Coletiva I, em Odontologia, e Psicologia da Educação II, em Pedagogia, da UEPG. Pauta-se numa educação superior que assume a formação de competências para atuar nesse novo contexto, preparando profissionais comprometidos com a sociedade.

Pedagogia e Odontologia: um encontro para a promoção da saúde bucal

Oportunizar o encontro da pedagogia e da odontologia provém da necessidade em atender as demandas atuais na formação de recursos humanos. A construção de um novo modelo pedagógico, como destacam Araujo e Zilbovicius (2008), deve ter como perspectiva o equilíbrio entre excelência técnica e relevância social, como princípios norteadores dos movimentos de mudança, sustentados na integração curricular, e modelos pedagógicos mais interativos, na adoção de metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



como sujeito da aprendizagem e no professor como facilitador do processo de construção de conhecimento.

O curso de licenciatura em pedagogia, conforme estabeleceram as diretrizes curriculares nacionais, tem por objetivo a formação do pedagogo para atuar na “Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”. (BRASIL, 2006a).

Estudos de Campos e Garcia (2004), Almas *et al.* (2003), Santos *et al.* (2003), Jiang *et al.* (2002), Santos *et al.* (2002), Sofola *et al.* (2002), Vasconcelos *et al.* (2001), Abegg (1999), Dalto e Ferreira (1998), Moimaz *et al.* (1992), apresentados por Ferreira, Massoni e Sampaio (2005), ressaltam a importância do professor de ensino fundamental na veiculação de informação sobre saúde bucal para crianças. O convívio constante com os escolares favorece o desenvolvimento de orientação quanto aos cuidados com a saúde bucal agindo, assim, como parceiros dos programas educativo-preventivos.

Os cursos de formação de docentes, portanto, deveriam contemplar conteúdos de educação em saúde, de forma a capacitar e preparar futuros professores para desenvolverem práticas adequadas no cotidiano da escola sobre essa temática, nos diversos níveis de escolaridade.

No entanto, embora o curso de pedagogia contemple a formação para a docência e a gestão em Educação Básica, não aborda conhecimentos específicos da área da saúde. Fator esse que não contempla, entre outros, os Parâmetros Nacionais de Qualidade em Educação da Educação Infantil. (BRASIL, 2006b) que atribuem aos professores e aos demais profissionais a função de garantir o bem-estar, assegurar o crescimento e promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças sob sua responsabilidade, dentre eles, que sejam atendidos em suas necessidades de saúde. Nesse aspecto, a odontologia pode compartilhar conhecimentos que contribuam na formação de Pedagogos promotores de saúde bucal.

O curso de odontologia privilegia os conhecimentos específicos de sua área, porém aborda superficialmente aspectos das ciências sociais e humanas.

Esses conhecimentos são parte do instrumental necessário para se levar em conta o conteúdo em que as pessoas vivem e para entendê-las em suas múltiplas dimensões, o que é importante no momento de estabelecer relações, interpretar situações, analisar causas e propor soluções para os



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



seus problemas. Entretanto, a estratégia de inserir essas ciências como disciplinas revelou-se insuficiente, pois a sua capacidade de formação é limitada, não conseguindo influir no núcleo duro da formação em saúde. (ARAÚJO, 2006, p.181).

O curso de odontologia deve focar a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que privilegie a atuação em todos os níveis de atenção à saúde. (CNE/CES4, 2002, na resolução nº 3, das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação). O profissional da saúde, especificamente o odontólogo, tem papel fundamental na transmissão de conhecimentos com objetivo maior de promoção de saúde. A pedagogia pode contribuir na construção de conhecimentos que possibilitem a formação do cirurgião dentista educador.

A pedagogia é ciência autônoma porque tem uma linguagem própria, tendo consciência de usá-la segundo um método próprio e segundo os próprios fins e, por meio dela, gera um corpo de conhecimentos, uma série de experimentações e de técnicas sem o que lhe seria impossível qualquer construção de modelos educativos. (GENOVESI, 1999, p.79-80, *apud* SAVIANI, 2007, p. 102).

Ao longo de vários séculos a pedagogia construiu uma rica tradição teórica sobre a prática educativa. O papel da pedagogia, como ciência, é oferecer modelos formais sobre o problema da formação do indivíduo racionalmente justificáveis e logicamente defensáveis, particularizando as variáveis que os compõem enquanto instrumentos interpretativos e propositivos de uma classe de eventos educativos. (SAVIANI, 2007).

A busca pela congregação de olhares de diferentes ciências visa contribuir para a formação dos profissionais da saúde e da educação, que necessitam enfrentar a complexidade de suas áreas de atuação no contexto atual; e transformar os conhecimentos abordados na formação acadêmica em ações promotoras de saúde.

O projeto tem por objetivo aprimorar a formação de pedagogos e cirurgiões dentistas pelo diálogo entre teoria e prática, inter-relação ludicidade e saúde, para transformação de conhecimentos em ações destinadas à comunidade. Visa-se a elaboração e utilização de estratégias que oportunizem acesso às informações que possibilitem mudanças de atitudes promotoras de saúde para a melhoria da qualidade de vida. Embora as ações sejam direcionadas à comunidade em geral, tem-se como foco principal, a atenção à infância.

O momento histórico atual é muito oportuno para a reflexão e a ação em prol das crianças. Cada vez mais, a educação, a saúde e o cuidado na infância são tratados como



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



assuntos prioritários do Estado, dos organismos internacionais, das organizações da sociedade civil no Brasil e no mundo. Direitos estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU,1948), Declaração Universal dos Direitos da Criança (ONU,1959), Constituição Brasileira (BRASIL,1988), Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL,1990), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL,1996), Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2000), Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006b), entre outros.

Metodologia

A opção metodológica parte do princípio que teoria e prática, como o núcleo integrador da formação acadêmica, são dois pólos específicos, mas articulados numa unidade indissolúvel, tendo como balizamento a prática social mais ampla. A interdisciplinaridade e multidisciplinaridade foi o caminho encontrado para integrar ensino, pesquisa e extensão, visando à atenção integral em saúde bucal na busca de estratégias preventivas e educativas de qualidade.

Embora interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade sejam tema bastante abordado nas últimas duas décadas estão longe de apresentar consenso, há uma riqueza de vertentes na abordagem da questão. As discussões de conceitos, paradigmas e metodologias envolvendo essas perspectivas são abordados por diversos autores nas áreas de saúde e educação, entre os quais: Almeida Filho (2001, 2005), Campos (2000), Ayres (2001), Luz (1997, 2000, 2001, 2003), Canesqui (1997, 2000), Castiel (2001), Stotz (1997), (Follari (1995), Frigotto (1993,1995 e 2008), Gusdorf; Japiassu(1976), Jantsch; Bianchetti; Etges(2000), Lück (2000), Nunes(1995, 2001, 2005), Petraglia(1993), Pombo(1994, 2004) e Severino (2000). Gattás; Furegato (2006), Luz (2011) e Pires (1998) apresentam revisões dos conceitos discutindo diferentes autores com pontos de vista distintos.

Para Gattás; Furegato (2006, p. 225), a tese central defendida por Severino, Pombo e Lück é de que os conceitos de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, enquanto caracterizadores de diversificadas práticas de ensino, devem ser entendidos como momentos do processo progressivo de integração disciplinar, isto é, formas de ensino que estabeleçam alguma articulação entre duas ou mais disciplinas .



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



A pluridisciplinaridade (**multidisciplinaridade**) seria o polo mínimo da integração disciplinar, a transdisciplinaridade seria o polo máximo e a interdisciplinaridade aglutinaria o conjunto das múltiplas variações possíveis entre os dois extremos. Quando uma experiência de ensino integrado, ultrapassa esses mínimos, estaríamos vivenciando uma experiência interdisciplinar. Interdisciplinaridade pode ser entendida como qualquer forma de combinação entre duas ou mais disciplinas objetivando-se a compreensão de um objeto a partir da confluência de pontos de vista diferentes cujo objetivo final seria a elaboração de síntese relativa ao objeto comum; implica alguma reorganização do processo ensino/ aprendizagem e supõe trabalho contínuo de cooperação entre os professores envolvidos. (GATTÁS e FUREGATO, 2005, p.225, grifo nosso).

Sob outra visão, Pires (1998, p.176) afirma que uma organização do ensino interdisciplinar é diferente da organização multidisciplinar ou transdisciplinar e muito diferente da organização de ensino disciplinar. As diferenças ultrapassam a ideia de integração e de totalidade que aparentemente perpassa estes conceitos tem referenciais teórico-filosóficos, não são de grau ou nível de integração como em geral aparece nos discursos dos educadores.

A multidisciplinaridade parece esgotar-se nas tentativas de trabalho conjunto, pelos professores, entre disciplinas em que cada uma trata de temas comuns sob sua própria ótica, articulando, algumas vezes bibliografia, técnicas de ensino e procedimentos de avaliação. Poder-se-ia dizer que na multidisciplinaridade as pessoas, no caso as disciplinas do currículo escolar, estudam perto mas não juntas. A ideia aqui é de justaposição de disciplinas (Almeida Filho, 1997). A transdisciplinaridade tem sido discutida, de forma ainda vaga [...] Busca, como referência teórica, o holismo e a teoria da complexidade, que, embora venham se constituindo em um referencial interessante, ainda estão pouco compreendidos (Grün, 1995). [...] Quanto à interdisciplinaridade, essas discussões tomaram corpo nos anos setenta como eixo a crítica à organização do ensino universitário e o papel do conhecimento na sociedade capitalista discutindo-se, entre outras coisas, a ruptura teoria e prática e a função social dos conteúdos escolares (Follari, 1995b). A interdisciplinaridade apareceu, então, para promover a superação da superespecialização e da desarticulação teoria e prática, como alternativa à disciplinaridade. (PIRES, 1998, p.176-177).

O projeto, embora pela simplicidade apresentada, busca a superação da disciplinaridade, de disciplinas especializadas produzindo conhecimento sobre objetos específicos com metodologia também específica. (LUZ, 2009, p.309). Em determinados momentos a proposta é multidisciplinar, onde cada área compartilha seus conhecimentos, noutros, constrói conhecimentos teóricos práticos integrando conhecimentos, torna-se interdisciplinar na perspectiva apresentada por Gattás e Furegato (2006):



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



A interdisciplinaridade não é um método de investigação, técnica didática, instrumento utilitário, princípio de homogeneização, ou mesmo modelo metodológico capaz de produzir conhecimentos amplos unitários ou mesmo universalizantes. É uma postura profissional que permite transitar o “espaço da diferença” com sentido de busca e de desvelamento das diferentes formas de se abordar a realidade. Nenhuma profissão e conhecimentos são absolutos e a interdisciplinaridade é um princípio constituinte da diferença e da criação. É uma alternativa para transpor as fronteiras das profissões, sem perda de autonomia, de oportunidades de conhecer outras formas de ação, de superar idiosincrasias, de deixar de falar só com seus pares e de aprender a conviver. (p.326).

[...] Aspecto comum a todos foi perceber a interdisciplinaridade como atitude, postura profissional que envolve capacidade de cooperação, respeito à diversidade, abertura para o outro, vontade de colaboração, diálogo, humildade, ousadia. Acreditamos que tudo tem a ver com a forma como fomos acostumados a lidar e a transmitir o conhecimento e que o aspecto fundamental do trabalho interdisciplinar, de concepção teórica ou prática, seja a troca de conhecimentos que se estabelece no interior das interações, enriquecendo os conhecimentos, ampliando os campos de visão dos profissionais envolvidos. (p.327).

O Laboratório Lúdico Pedagógico propicia, tanto em sua proposta como no aspecto físico, um rico espaço de interações, tendo o lúdico como enfoque, que é de interesse de ambos os cursos, pois ele permite a aquisição de hábitos e de formas culturais, sociais e de saúde, relevantes.

A atividade lúdica, conforme Brasil; Schwartz (2005), constitui-se uma necessidade humana que facilita o processo das relações interpessoais, permitindo ao indivíduo desvelar e compreender experiências com espontaneidade, criatividade e prazer, ou seja, o aspecto lúdico é inerente ao ser humano. A ação lúdica permite a aquisição de hábitos e de formas culturais, sociais e de saúde relevantes, tais como: a convivência, o respeito às normas e os limites pessoais, o direito pessoal e coletivo, o zelo pelos outros e por si.

Na Odontologia, o lúdico vem sendo utilizado na pesquisa, no ensino, na prática do cuidado e nos processos terapêuticos sob a forma de oficinas, jogos educativos, dramatizações, festas e músicas que propiciam aos escolares momentos de leveza, descontração, encanto, diversão, descobertas, novas vivências, novas situações existenciais.

Nesse trabalho, o cenário são as disciplinas de Saúde Coletiva I, do terceiro ano do Curso de Odontologia, e Psicologia da Educação II, do segundo ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Os sujeitos são os docentes das respectivas disciplinas, os acadêmicos nelas matriculados nos referidos anos e a comunidade atendida na clínica de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



odontologia de Saúde Coletiva I e nos projetos do LALUPE. As metas são contribuir na formação de profissionais capazes de utilizar o pensamento conceitual diante da realidade e realizar intervenções sólidas e consistentes junto à comunidade.

Para o desenvolvimento do projeto foram organizadas cinco etapas:

1- A construção, em sala de aula, dos conhecimentos nas disciplinas específicas dos referidos cursos.

2- Oficinas de integração dos conhecimentos das áreas de saúde e educação: sob a coordenação de seus professores, os acadêmicos da odontologia abordam os conhecimentos em saúde bucal e os da pedagogia se encarregam da área de ludicidade e estratégias pedagógicas.

3- Oficinas para organização e criação conjunta de estratégias e materiais para promoção de saúde bucal.

4- Desenvolvimento das ações promotoras de saúde bucal junto à comunidade.

5- Análise dos dados e publicação dos resultados obtidos no desenvolvimento do projeto.

A avaliação é feita mediante o acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas, com análise quantitativa e qualitativa dos resultados. Fichas de avaliação, observação e registros das atividades, relatos e fotos são alguns dos instrumentos utilizados.

Resultados e Discussão

A viabilidade da proposta foi demonstrada pelo êxito na execução de todas as etapas previstas no projeto no primeiro ano e pelo desenvolvimento parcial das etapas no presente ano. Em 2010, houve a participação de sete docentes, 132 acadêmicos de ambos os cursos e 225 pessoas da comunidade. Em 2011, estão participando seis professores, 128 acadêmicos e, já foram atendidas, 90 pessoas da comunidade. Os resultados foram organizados nos tópicos apresentados a seguir.

- Construção de conhecimentos específicos de cada área

Na construção dos conhecimentos, em sala de aula, em 2010 e 2011, predominou a ênfase aos conteúdos específicos das disciplinas:



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



- Em Licenciatura em Pedagogia, Psicologia da Educação abordou os períodos de desenvolvimento que vão do nascimento à adolescência e o papel da ludicidade na aprendizagem, apresentado em seminários supervisionados pela professora. Um grupo de estudos, com as estagiárias do LALUPE, discutiu aspectos do brincar, do jogo, da literatura infantil, da música e demais atividades lúdicas.

- Em Odontologia, Saúde Coletiva I abordou a prevenção e controle das doenças bucais. Por meio de debates, orientados pelos professores, os alunos discutiram os principais métodos utilizados: higiene bucal, controle da dieta alimentar e uso racional de fluoretos.

Dando ênfase a processos de autoria, utilizando-se do referencial teórico e dos conhecimentos construídos, orientados pelas professoras, os acadêmicos de Odontologia elaboraram 18 folders sobre métodos preventivos de controle das doenças bucais e organizaram palestras com informações sobre saúde bucal, direcionadas à formação de pedagogos. Os de Licenciatura em Pedagogia organizaram uma coletânea de sugestões de atividades lúdicas e oficinas direcionadas à formação profissional na área da saúde.

Após a realização desta etapa concordamos com Medeiros Júnior *et al.* (2005), quando afirmam que estes conhecimentos servem como oportunidade aos acadêmicos para o aprendizado sobre o planejamento e execução de atividades educativo preventivas, que complementam a vivência técnico-profissional e despertam a sensibilidade social, tão necessária à sua formação.

- Encontro dos cursos em oficinas de integração dos conhecimentos das áreas de saúde e educação

Numa perspectiva multidisciplinar, com foco na educação, saúde e cuidado na infância aconteceram os encontros entre os acadêmicos e professores de ambos os cursos. Em 2010, os acadêmicos de odontologia divulgaram os folders e proferiram duas palestras destinadas aos alunos de Pedagogia; por sua vez, estes coordenaram três oficinas lúdicas destinadas àqueles.

Pela análise de questionários aplicados aos professores das disciplinas de ambos os cursos observou-se que estas experiências de ensino-aprendizagem, oriundas das atividades multidisciplinares e multiprofissionais, têm permitido melhor entendimento do processo saúde-doença, por parte do aluno de pedagogia e para o acadêmico de

odontologia, da ludicidade como fio condutor nesta interação saúde/educação para a promoção da saúde bucal.

Indicadores semelhantes sobre a contribuição dessas atividades foram obtidos nos questionários aplicados aos acadêmicos de Odontologia de 2010. Em síntese, verificou-se que, além de configurarem-se como uma oportunidade diferenciada de aprendizagem acadêmica, proporcionando momentos de prazer, ao vivenciar a ludicidade, as estratégias foram eficazes quanto à compreensão da importância do lúdico: no desenvolvimento e aprendizagem das crianças; na elaboração de materiais educativos adequados a distintas faixas etárias e como um rico recurso para promoção de saúde bucal. Constatou-se a relevância da proposta, motivando sua continuidade.

Em 2011, foram realizadas as três oficinas lúdicas organizadas pelos alunos de Pedagogia, sendo que, no segundo semestre ocorrerão os demais encontros.



FIGURA 1: Oficinas lúdicas 2011
FONTE: Fotos do acervo de registro de atividades

- Encontro dos cursos em oficinas para organização e criação conjunta de estratégias e materiais para promoção de saúde bucal

Com enfoque interdisciplinar, realizaram-se seis oficinas de criação de materiais e estratégias lúdicas com a participação dos acadêmicos de ambos os cursos, sendo três em 2010 e três em 2011. Foram pequenos passos para atender à “exigência que se impõe às especialidades que transcendam suas próprias áreas, tomando consciência de seus limites e acolhendo as contribuições das outras disciplinas. Uma epistemologia de complementaridade, de convergência deve substituir a dissociação tão frequente na modernidade”, como destacam Gattás; Furegato (2005, p. 324).

Nos dois anos foram criadas 21 propostas com estratégias distintas, entre as quais:



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



- *Escovation*, envolvendo dramatização interativa e paródia;
- Super Dentão, uma proposta de teatro interativo;
- Circuito de Jogos, composto de quatro jogos coletivos;
- João Bafão, apresentado como teatro de fantoche de palitos;
- Reino da Boca Limpa, com estrutura de conto de fadas, integra teatro de fantoches e música;
- Amigos da Onça, que emprega dramatização, música e material para mini palestra;
- Palestra sobre Saúde Bucal, material multimídia destinado a adolescentes e adultos;
- Alice no País Encantado da Boca, uma recriação de conto de fadas que utiliza técnicas de contação de histórias;
- O Ataque do Furadentes, roteiro e material para teatro de fantoches;
- Limpinho ou Sozinho, criação de roteiro e músicas para um teatro musical;
- O Dia que o Lobo Mau foi ao Dentista, recriação de Contos de Fadas para dramatização;
- Ensinando como prevenir, roteiro e material para teatro de fantoche de luvas.

Essa experiência vivida nos permite defender que o lúdico está presente em todas as fases da vida dos seres humanos e de alguma forma acrescenta um ingrediente indispensável no relacionamento entre as pessoas, possibilitando que a criatividade aflore.

Segundo Rojas (2002) a formação lúdica interdisciplinar se assenta em propostas que valorizam a criatividade, o cultivo da sensibilidade, a busca da afetividade, a nutrição da alma, proporcionando aos futuros educadores vivências lúdicas, experiências corporais que se utilizam da ação do pensamento e da linguagem, tendo no jogo sua fonte dinamizadora.

- Desenvolvimento das ações promotoras de saúde bucal junto à comunidade

Os materiais e estratégias lúdicas criadas nas oficinas, depois de avaliados pelos professores de ambas as áreas, foram utilizados em diversas atividades:

- orientações e palestras a 315 pessoas da comunidade atendidas na clínica de Saúde Coletiva I, em 2010 e primeiro semestre de 2011;

- “Atividades lúdicas na promoção de saúde bucal”, oficina ofertada na II JOPED: O olhar multidisciplinar sobre a ludicidade, UEPG, Ponta Grossa, 2010, para 27 professores de Educação Básica da rede pública;

- “Só-risos: estratégias lúdicas para a promoção da saúde bucal”, oficina realizada no 18º CIOPG – Congresso Internacional de Odontologia de Ponta Grossa, 2010, para 75 profissionais da área da saúde;

- “Só-risos: estratégias lúdicas para a promoção da saúde”, oficina realizada a 48 profissionais da área da saúde, de vinte e dois municípios da região dos Campos Gerais/ PR, que orientam comunidades de baixa renda no projeto Jovem-Mãe, do Instituto Mundo Melhor, em 2011.



FIGURA 2: Palestra proferidas à comunidade, 2010.
FONTE: Fotos do acervo de registro de atividades

Atividades lúdicas, portanto, podem ser vistas como um facilitador e otimizador das relações interpessoais e multiprofissionais em prol da saúde. Para Rojas (2002) o desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

A ludicidade possibilitou integrar teoria e prática em ações transformadoras junto à comunidade, uma prática que exige a reflexão teórica. A busca por esta integração presente na interdisciplinaridade reporta-nos a Frigoto (1995), ao afirmar que interdisciplinaridade é muito



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



mais do que a compatibilização de métodos e técnicas de ensino, é uma necessidade e um problema relacionado à realidade concreta, histórica e cultural.

- Análise dos dados e publicação dos resultados obtidos

Os dados obtidos e analisados resultaram em 10 trabalhos apresentados e publicados em anais de eventos técnicos científicos e de extensão, sendo:

CARMO; SILVA; HOCHSCHEIDT; ALVES; SOLDA. Reino boca limpa: um conto de fadas recriado para promoção de saúde e discussão de valores sociais. In: **VIII CONEX- Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG**, Ponta Grossa, 2010.

FADEL; KUHN; VALLE; MEIRELES; BORDIN. Instrumento educativo de multiplicação em saúde bucal. In: Anais da **II JOPED – O Olhar Multidisciplinar sobre a ludicidade, UEPG**, Ponta Grossa, 2010.

KUDZIA; MOREIRA. Oficinas Lúdicas: uma estratégia de mobilização. In: Anais **da II JOPED – O Olhar Multidisciplinar sobre a ludicidade, UEPG**, Ponta Grossa, 2010.

KUDZIA; MOREIRA; PISACCO. Oficinas lúdicas: ação, saúde e educação. In: **Anais do VIII CONEX- Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG**, Ponta Grossa, 2010.

MOURA; KUHN; PELLISSARI; IGLESIAS; ARAUJO. Diversão e Aprendizagem com os heróis da saúde bucal. In: Anais **da II JOPED – O Olhar Multidisciplinar sobre a ludicidade, UEPG**, Ponta Grossa, 2010.

PENTEADO; MORO; MARTINI; OLIVEIRA; KUHN. O ataque do Furadentes. In: Anais **do IX CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG**, Ponta Grossa, 2011.

PISACCO; KUHN. PEDAGOGIA E ODONTOLOGIA: UM ENCONTRO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL. Anais do **VIII CONEX- Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG**, Ponta Grossa, 2010.

PISACCO; KUHN; MOREIRA. Oficinas lúdicas em odontologia. In: Anais do **IX CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG**, Ponta Grossa, 2011.

SALLUM; RIBEIRO; RIBAS; SILVA JR. JUNIOR; PISACCO. *Escovation*: utilização do ritmo e do movimento no ensino de técnicas de escovação. Anais do **VIII CONEX- Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG**, Ponta Grossa, 2010.

SAMWAYS; MELO; COSTA; FERNANDES; KUHN. Dente Branco de Leite. In: **Anais da II JOPED – O Olhar Multidisciplinar sobre a ludicidade, UEPG**, Ponta Grossa, 2010.

As diversas publicações, os trabalhos desenvolvidos, a conclusão de todas as etapas propostas em 2010 e a continuidade de projeto permitem-nos concluir que alguns passos foram dados rumo a interdisciplinaridade, como propõe Gattás; Furegato (2007, p.327):



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



É preciso promover essa experiência, facilitando as novas configurações e apresentações, criando as circunstâncias e os mecanismos que favoreçam a compreensão dos fenômenos que nela ocorrem. Essa disposição faz com que a universidade encontre formas de articulações diferentes das convencionais: divisões em faculdades, departamentos e disciplinas.

Considerações finais

Conclui-se que o projeto que teve como ponto de partida o contexto de ensino da sala de aula de duas disciplinas de um curso na área da saúde e outro da educação, com abordagens teóricas de ciências distintas, viabilizou a construção interdisciplinar de conhecimentos e participação dos acadêmicos na pesquisa, tendo como ponto de chegada à comunidade, por meio da aplicação de ações extensionistas para a promoção de saúde bucal.

Abordagem lúdica, a princípio, tinha como foco a clientela a ser atendida, entretanto sua presença despertou interesse e a compreensão de que brincadeira é coisa séria. Rir, criar, trafegar em outros ambientes e construir conhecimentos foram características evidentes nas ações desenvolvidas em todas as etapas do projeto.

A elaboração do projeto e o desenvolvimento das atividades demonstraram que propostas como esta tornam possível enfrentar o desafio de transpor barreiras e a superar dicotomias: educação/saúde, clínico/social, individual/coletivo, ensino/pesquisa/extensão e especificidade de saberes/interdisciplinaridade/multidisciplinaridade. Tais superações permitem acreditar ser possível formar pedagogos promotores de saúde bucal e cirurgiões dentistas educadores.

Referências

ARAÚJO, M. E. Palavras e silêncios na educação superior em odontologia. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.11, n.1,p.179-182, jan./mar.

_____; ZILBOVICIUS, C. A formação acadêmica no Sistema Único de Saúde (SUS). In: MOYSÉS, S. (org.). **Saúde bucal das famílias: trabalhando com evidências**. São Paulo: Artes Médicas, p. 277-290, 2008.

BRASIL, M. L. S.; SCHWARTZ, E. As atividades lúdicas em unidade de hemodiálise. **Acta Science Health Science**, Maringá, v. 27, n. 1, p. 9-18, 2005.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em odontologia. Brasília, DF, 2002.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNEP/CP 1/200**. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Pedagogia. Brasília, DF, 2006a.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEB, 2006b.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000.

FERREIRA, J. M. S. *et al.* Conhecimento de alunos concluintes de Pedagogia sobre saúde bucal. **Interface**, Botucatu, v. 9, n.17, p.381-388, 2005.

FOLTRAN, E. P.; PISACCO, N. M. T.; FOLTRAN JR. D. C. Extensão universitária e articulação de saberes: a proposta do LALUPE – Laboratório Lúdico Pedagógico. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, Editora UEPG, v.1, n.1, p.25-28, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FOLLARI, R. A. Algumas considerações práticas sobre interdisciplinaridade. In: BIANCHETTI, L., JANTSCH, A. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes. 1995.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: BIANCHETTI, L., JANTSCH, A. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes. 1995.

GATTÁS, M.L.B.; FUREGATO, A.R.F. . Interdisciplinaridade: uma contextualização. **Acta Paul Enferm**, 19(3): p. 323-327, 2006.

GUIMARÃES, H.M.; POMBO O.; LEVY, T, organizadores. **A interdisciplinaridade: reflexão e experiência**. Lisboa: Texto; 1994.

GUSDORF, G. Conhecimento interdisciplinar. In: GUIMARÃES, H.M.; POMBO, O; LEVY, T. organizadores. **Antologia I**. Lisboa(PO): Mathesis; 1990.

JANTSCH AP, BIANCHETTI L, organizadores. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes; 2000.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago Editora; 1976.

LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico metodológicos**. Petrópolis; (RJ): Vozes; 2000.

LUZ, M.T. Complexidade do Campo da Saúde Coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade de saberes e práticas – análise sócio-histórica de uma trajetória paradigmática. **Saúde e Sociedade**, USP, São Paulo, v.18, n.2, p.304-311, abr./jun. 2009.

MEDEIROS, JR. A. *et al.* Experiência extramural em hospital público e a promoção da saúde bucal coletiva. **Rev. Saúde Pública**, v. 39, n. 2, p. 305-310, 2005.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



MELO, M. M. D. C. et al. Polarização da cárie dentária em pré-escolares cadastrados no programa saúde da família do Recife. **Odontologia Clin.-Científ.**; Recife, v. 8, n.1, p. 35-40, jan./mar. 2009.

NARVAI, P. C. et al. Cárie dentária no Brasil: declínio, iniquidade e exclusão social. **Rev. Panam. Salud Publica**, v. 19, n. 6, p. 385-393, 2006.

OLIVEIRA, E. T. et al. A odontologia social no contexto da promoção da saúde. **R.B.P.S.**, v. 21, n. 1, p. 75-79, 2008.

PATTUSSI, M. P. et al. *Social deprivation, income inequality, social cohesion and dental caries in Brazilian school children.* **Soc. Sci. Med.**, v. 53, n. 7, p. 915-925, 2001.

PERES, S. H. C. S. et al. Polarização da cárie dentária em adolescentes, na região sudoeste do Estado de São Paulo, Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.13, n. 2, p. 2155-2162, 2008.

PETRAGLIA, I. C. **Interdisciplinaridade**. São Paulo. Pioneira. 1993.

PIRES, M.F.C. Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Ensino. *Interface – Comunic, Saúde, Educ.* Fevereiro, p.173-182,1998.

RIBEIRO, D. M; RAUEN, M. S.; PRADO, M. L. O uso da metodologia problematizadora no ensino em odontologia. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v.19, n.2, maio/ago, p.217-221, 2007.

ROJAS, J. O Lúdico na construção interdisciplinar da aprendizagem: uma Pedagogia do Afeto e da Criatividade na Escola. Rio de Janeiro: ANPED, 2002. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/25/excedentes25/jucimararojast07.rtf>>. Acesso em: 26 de julho de 2011.

SEVERINO, AJ; SÁ JM, organizadores. **Serviço social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Cortez; 2000.

SAVIANI, D. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 130, jan./abr., p. 99-134, 2007.

SHEIHAM, A. Changing trends in dental caries. **Int. J. Epidemiol.**, v. 13, n. 2, p. 142-147, 1984.